

# A REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração

Empresa A REGENERAÇÃO

## ATITUDE PATRIÓTICA

## Factos & Noticias

**Os melhores valores políticos de Figueiró, abatem bandeiras partidárias, integram-se definitivamente na política de Salazar, para só pensarem no bem do seu concelho e no engrandecimento da nossa Pátria**

A vida dos povos, de vez em quando, agita-se, reage.

A reacção que se experimenta, abala quasi sempre, a sua vida interna e reflete-se quasi sempre também na externa.

Figueiró, uma das terras mais progressivas do nosso distrito, sofreu também a transformação porque passou.

A nossa vila e concelho, embelezou-se, por todos os lados se encontram obras resultantes da política redentora de Salazar.

Não há figueiroense ilustre que o negue, todavia, nem sempre a política do Estado Novo, foi bem compreendida, no nosso meio. Em consequência disto, de vez em quando, éramos forçados a deslojar nos da nossa situação, caindo no campo pessoal.

Infelizmente, sucedeu assim, por mais de que uma vez.

E' que dirigir, não é tarefa fácil. E' nossa opinião que todos nascemos para ser dirigidos mas, para dirigentes, poucos reúnem as qualidades precisas.

Esta nossa opinião mais se evidencia, ao vermos que na época que passa, todos se julgam com aptidões necessárias para dirigir e se reputam super-homens.

Queremos dizer que os dirigentes, os que têm a responsabilidade da orientação de determinado sector político, vêm as coisas, regra geral, por um prisma muitas vezes diferente da opinião de alguns indivíduos que os acompanham.

E' que o indivíduo que dirige, deve ter em vista o interesse geral, a opinião pública, ao passo que os outros vêm por vezes as coisas pelo lado individualista.

Para estes, só o interesse particular está em causa, a sua acção manifesta-se única e exclusivamente nesse sentido; pa-

ra o homem superior, para todos os que têm responsabilidades especiais, que têm de dar satisfação à opinião pública, o quadro apresenta-se dum forma diferente, a solução ou soluções a dar, tem de ser dadas, obedecendo a um critério diverso.

Daí resulta nem sempre sermos bem compreendidos pelos adversários, e, grande número de vezes, pelos próprios amigos.

Vida difícil de equilibrar, sobretudo nesta hora grave que vamos atravessando.

O mundo vive, num estado convulsivo, arripiante.

Debtem-se duas civilizações: a antiga, a moderna.

As bases doutrinárias em que assentam, divergem tal, como dois pontos diametralmente opostos.

Dum lado a civilização antiga com a sua organização familiar, em que o homem é o chefe do seu lar, há respeito pela família, dos pais para com os filhos, dos filhos para com os pais e o respeito pela propriedade particular; do outro lado uma doutrina em que não se respeita a família, nem tão pouco a propriedade.

Dum lado deseja-se manter a ordem, o respeito pelas coisas e pelo próximo, do outro, a anarquia o caos.

Qual das doutrinas, qual das civilizações predominará?

E', a magna questão, que se debate, por essa Europa fora.

Os campos estão extremados: dum lado, como já dissemos, os conservadores, os elementos da ordem, do outro os elementos da desordem.

As barricadas estão formadas, não longe trôa o canhão.

A gente de Figueiró, não pode ficar indiferente.

Esta encantadora terra, dada a situação privilegiada que hoje disfruta contraíu graves res-

ponsabilidades, tanto, sobre o ponto de vista material, como moral.

Pois, leitores, figueiroenses ilustres, figueiroenses de tôlos os matizes, os homens de responsabilidades políticas do nosso meio, acabam de dar o melhor exemplo de compreensão do momento grave que passa, o mais extraordinária da história da humanidade, talvez; abatendo o sistema de partidarismo que tem predominado, procuram unir-se no único ideal, de bem servir a sua terra, o seu concelho e a política redentora de Salazar.

Esta atitude que os figueiroenses mais representativos acabam de assumir, onde não há vencedores nem vencidos, note-se bem, foi delirantemente recebida pelo nosso meio;

Esta atitude que representa para a nossa terra algo de bom e de moral, merece ser seguida por outras;

Esta atitude que deve ser bem compreendida por todos, é sem dúvida a melhor corôa de glória da vida política das individualidades que a levaram a efeito;

E, finalmente, esta atitude de paz e harmonia que se pretende levar a efeito, na nossa terra, representa um acto de abnegação por parte de todos, que bem merece os nossos melhores louvores e as nossas melhores felicitações.

E não se especule à volta desta fase porque Figueiró vai passar.

O momento é grave, pois se assim é, os elementos mais representativos, têm a indeclinável obrigação, de bem a compreender.

E, felizmente, que o souberam compreender e, crêmos nós, que muito a tempo.

Por isso, Bem Hajam.

### Capitão Silva Mendes

Foi nomeado Governador Civil da Horta o sr. Capitão José Rodrigues da Silva Mendes, distinto oficial de Infantaria 7 e nosso presado amigo.

O sr. Capitão Silva Mendes que à Ditadura Nacional tem prestado relevantes serviços como Governador Civil de Leiria, Aveiro e Beja, vai sem dúvida aumentar mais esta grande folha de serviço, no lugar que agora vai ocupar.

A nomeação deste nosso amigo para Governador Civil da Horta, representa sem dúvida, prova de estima e alto valor em que é justamente considerado pelo Governo do Estado Novo.

Por tal facto nós apresentamos ao ilustre Capitão os nossos sinceros parabens.

### Conselho Provincial

Toma posse na próxima segunda feira 22 o Conselho Provincial, da Beira Litoral.

Deste Conselho fazem parte os nossos ilustres amigos d'rs. Manuel Simões Barreiros, José Fernandes de Carvalho e Manuel Alves Cepas

### As notas do Banco de Portugal

A partir do dia 15, segunda-feira, deixaram de circular as notas do Banco de Portugal que apresentem traços, rasgões, furos, descolorações ou outras quaisquer viciações.

As referidas notas não perdem, porém, o seu valor e podem, em qualquer altura, ser trocadas na sede ou nas filiais daquele estabelecimento.

### Centros de Repouso e Prazer

A revista de "Turismo que se publica em Lisboa, insere nas suas páginas sob o sugestivo título, Centros de Repouso e Prazer:—Figueiró dos Vinhos.

E' coasolador para todos os figueiroenses verem que a nossa terra figura nas melhores revistas e jornais, ao mesmo tempo fazendo-lhe também, as melhores referencias.

### Nas escolas

O sr. Ministro da Educação Nacional determinou que só podem ser colocados nas escolas os retratos do sr. Presidente da Republica e do sr. Doutor Oliveira Salazar.

### Novas notas de Banco

O Banco de Portugal vai fazer uma nova emissão de notas de vinte a mil escudos, do tipo americano e mais pequenas do que as actuais.

### Cine-Teatro Figueiroense

Na tela desta casa de espectáculos, correu no próximo passado domingo, o filme "Matou", apresentado pela Empresa de Cinema "Cine-Som", que manteve a plateia em constante curiosidade no decorrer de certas passagens verdadeiramente emocionantes.

No dia 4 do próximo mês de Abril a Empresa "Lusa-Filmes, Lda" fará exhibir o filme "Sinal da Cruz", que tão apreciado tem sido nos melhores Cinemas do país.

Para este dia e, possivelmente, para os seguintes em que haja cinema, consta nos que ficou combinado entre o nosso amigo Jerónimo Pinhão, empresário do Cine-Teatro e as Empresas "Lusa-Filmes, Lda" e "Cine-Som" que o programa da noite seja exibido também em "matinée", às 4 horas da tarde destinado especialmente para as crianças das escolas desta vila e ao qual estas podem assistir gratuitamente, mediante bilhete de entrada que os seus professores previamente lhe distribuirão.

Não podemos deixar de louvar a atitude do nosso amigo Pinhão, bem como daquelas Empresas, pelo rasgo de generosidade a que se dispõem, pois a não ser assim, seria vedada a muitas crianças a apreciação do cinema, que tão educativo é.

Não menos de louvar é, pois, que todos contribuamos para que se mantenha o cinema na nossa terra, porque os bons filmes, educativos, são a escola viva da actualidade.

### Feira de Paris

15 a 31 de Maio — Visitar a Feira Internacional de Paris equivale a visitar todas as feiras porque ali o comprador encontra os produtos de que carece vindos de todas as procedências, trazendo todas as marcas e apresentando os mais modernos aperfeiçoamentos, as mais recentes invenções—a aplicação em suma da ciência ao processo industrial.

Assim a Feira Internacional de Amostras de Paris é sempre um acontecimento aguardado com impaciência e interesse por ser um mercado annual das mais recentes novidades.

Basta dizer que o ano passado o número de compradores foi superior a 2.000.000 e assim os nossos comerciantes e industriais terão as maiores vantagens em aproveitar a oportunidade de ali travarem conhecimento e entabularem novas relações comerciais com os dos 32 diferentes países que naquela Feira vão expôr os seus produtos.

Correspondências

Vila Facaia

Carece de inadiáveis melhoramentos

A freguesia de Vila Facaia, também conhecida por Santa Catarina, por ser a santa deste nome a padroeira da freguesia,—faz parte, desde tempos imemoriais, do concelho de Pedrogão Grande.

Ocupando uma superfície um pouco acidentada e semi-escondida pela penumbra projectada por um dos contrafortes da serra da Louzã que a ladeia no sentido Norte-Leste—espreguiça-se em leves ondulações de terreno, para ir morrer num declive abrupto, que surge inopinadamente do lado do nascente, no fundo do qual corre, de pedra em pedra, torcicolando, a Ribeira de Pera de famosas tradições.

Situada no meio da bacia mais produtiva da meseta geográfica do norte do distrito de Leiria,—tem paisagens dum sugestivo encanto, que prendem presentemente o turista mais exigente, votadas a um abandono deprimente.

Assim o "Cabço Cavaleiro", que se eleva abruptamente a noroeste da freguesia, é um dos pontos mais característicos desta freguesia, donde se descobre, a perder de vista, um vasto panorama que empolga o espírito mais observador.

Dali se descobrem as vilas de Pedrogão Grande, P. Pequeno, Cabço do Pião, Sernache, até Mação e a Serra de Cardigos, de Oleiros e Gardunha, e uma infinidade de casais ignotos, num conjunto deslumbrante, de verdadeira magia,—quando o sol, já perto do ocaso, incide obliquamente, nas suas paredes branquejantes, despedindo mil reflexos prateados.

As pitorescas povoações do Gravito e Rabigordo que se acolhem modestamente, mas atraentes e risonhas, junto da Ribeira de Pera, encantados com o seu marulhar constante,—oferecem um flagrante e singular contraste com a esbelta povoação das Varzeas, que altaneira olha desdenhosamente a vastidão do horizonte circunjacente.

Esta freguesia é, em suma, um recanto privilegiado, a que a Natureza concedeu, profusão, quadros mui pitorescos, dignos de serem admirados.

Sem ter, como outras freguesias característicos pergaminhos históricos, ufana-se, contudo, e com justificado orgulho, de viver numa calma serenidade, arrancando, num heroico estoicismo, da terra—mater, tudo o de que precisa para o seu sustento.

Não possuindo uma industria privada,—os habitantes desta freguesia, laboriosos e incansáveis, dedicam-se à lavoura com um afan prestigiante.

Em nos anos bons tiram do amanho das suas terras, o pão, o vinho, o azeite e também os cereais necessários para a sua sustentação, e algum excedente com que abastecem o mercado semanal da sede da freguesia—Vila Facaia e os mercados dos concelhos limitrofes.

Possui também já Vila Facaia, alguns estabelecimentos comerciais de relativa importância, aos quais o mercado dominical e a feira anual insuflam muita vida.

Povo ordeiro, respeitador, em geral, mas um pouco visonho, bairrista por excelência, tem legítimo orgulho da sua terra, não se cansando de instar, junto das entidades

AGRADECIMENTOS

Abel Augusto de Bastos, José Bernardes de Bastos e Maria Augusta de Bastos, cumprem o doloroso dever de agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à sua ultima morada, a sua muito chorada mana e madrinha Cândida e bem assim a todas as pessoas que durante a sua doença a visitaram. A todos o seu eterno reconhecimento.

Henrique dos Santos Granada, José dos Santos Granada, Eurico dos Santos Granada, assim como seus tios, tias e primos, vêm por este meio agradecer muito reconhecidos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à ultima morada sua mãe, irmã, e tia, Leonilde dos Remédios Granada.

Victor Hugo Mendes Pimenta, sua mulher e filhos, no desejo de não fazerem qualquer omissão vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que acompanharam sua sogra, mãe e avó, Jacuina Quaresma à sua última morada e bem assim aos que se interessaram pelo seu estado durante a doença que a vitimou.

A todos a sua eterna gratidão.

competentes, e dentro da maior cordura e respeito, pela obtenção dum determinado número de melhoramentos,—sem os quais esta freguesia não pode progredir.

Sem estradas que a liguem com os concelhos limitrofes, não podendo, por isso, drenar os produtos da sua lavoura, com a presteza e facilidades, necessárias, para os mercados onde melhor se possam vender, dotada de deficientes meios de comunicação mesmo entre as povoações da freguesia,—vem arrastando assim uma vida difícil, sem poder, pois, como era de inteira justiça, acompanhar a par e passo, a marcha progressiva dos povos vizinhos,

As aspirações mínimas desta freguesia e p. los quais a C. Administrativa da Junta de Freguesia de Vila Facaia, se vai empenhar com todo o afino, contando com um incondicional apoio da Câmara Municipal, à frente da qual está um dos pedroguenses mais ilustres e de mais justificada reputação—sr. dr. A. A. Montarrio Farinha,—são os seguintes:

- 1.—Continuação da estrada que parte de Vila Facaia, Ramalho, Aldeia, Pinheiro e Lameira e entrar com a que liga Figueiró a Pedrogão, pondo-nos assim em comunicação com a sede do concelho.
- 2.—Abertura dum ramal que, partindo de Vila Facaia, vá entrar com a estrada de Figueiró a Castanheira, no sitio da Barraca da Boa Vista, ficando deste modo a freguesia ligada com os concelhos limitrofes;
- 3.—Construção da Calçada na rua direita de Vila Facaia, onde de inverno se não pode transitar.
- 4.—Construção dum edificio escolar, com duas salas, para o sexo masculino, pois que o existente foi já dado por impróprio para o fim a que destina,—reparação do do sexo feminino que ameaça ruína;
- 5.—Montagem duma cabine telefónica em Vila Facaia, cuja falta desnecessário se torna acentuar;
- 6.—Reparação e ampliação do cemitério, para o que a junta de freguesia carece dum subsídio, visto

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS 2.ª publicação

Perante a Comissão de Assistência Judiciária desta comarca, se anuncia que correm éditos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação do presente no jornal local intimando Francisco Eduardo dos Santos, natural do lugar da Castanheira, desta freguesia mas que se diz ausente em parte incerta da França, para no prazo de 5 dias, findos os daqueles éditos, contestar querendo, o pedido de Assistência Judiciária formulado por sua mulher Maria Augusta, domestica, residente no lugar do Caramelleiro, desta mesma freguesia, para contra ele — propor acção de divórcio com os fundamentos que constam da respectiva petição.

Figueiró dos Vinhos 19 de Fevereiro de 1927

O chefe da 2.ª secção Joaquim José da Conceição Junior O Presidente da Assistencia Judiciária Ernesto d'Arvalho Lacerda e Costa

Casas

Vende-se por metade do seu valor no lugar do Pinheiro do Bordalo e de boa construção; quem pretender dirija-se ao seu proprietário Eduardo Caetano d'Oliveira — Pedrogão Grande

que a verba de que pode dispor ser insufficiente;

7.—Construção e reparação de algumas fontes, o que constitui uma medida higienica de grande alcance, aproveitando, para isso, todo o auxilio das povoações interessadas, dando preferencia às que ofereçam maior participação;

8.—E reparação dos caminhos publicos, que, em virtude da intensidade das ultimas enxurradas, estão quasi intransitáveis.

Por Aguda

Vão muito adiantados os trabalhos de reparação na estrada que liga os lugares do Casal do Castanheiro e Almofala de Cima.

E' um melhoramento de grande importância, tanto mais que a referida estrada há já alguns anos está quasi intransitável.

Há cerca de meio ano que se encontra encerrada por falta de professora a escola mixta, unica que possui a sede desta freguesia o que está causando sérios prejuizos.

Faleceu nesta vila a senhora Palmira da Conceição Leal, filha do sr. João Leal e de Ana da Conceição Silva, a sua morte foi muito sentida. A' familia enlutada apresentamos nosso cartão de pesames.

Consociaram-se nesta vila os senhores: Alberto Quaresma d'Assunção, do lugar dos Muninhos Fundeiros, com a sr.ª Etelvina Assunção Lopes do mesmo lugar, Alberto Mendes Simões, do lugar da Abrunheira, com a sr.ª Maria da Graça, do lugar da Lomba da Casa, Abilio Assunção do lugar dos Muninhos Fundeiros, com a sr.ª Carminda Caetano, do lugar dos Muninhos Cimeiros, Manuel Marques Leal, do lugar de Vale de Táboas, com a sr.ª Josefa Augusta dos Santos, do lugar dos Mosqueiros.

Aos noivos desejamos um futuro ridente de prosperidades.

ANUNCIO COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS 1.ª publicação

No dia dezoito de Abril próximo, pelas dose horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de inventário orfanológico por obito de Manuel Luiz, casado, que foi do Vale da Lameira, freguesia de Campelo, desta comarca e nos mesmos é cabeça de casal sua viuva, Herminia de Jesus do mesmo lugar, vão pela 1.ª vez à praça a fim de serem arrematados pelo maior lance oferecido, acima do seu valor, os seguintes prédios:

- 1.ª Uma terra de rega e de seca sita aos Roteiros, limite da Coelheira, no valor de 40\$00
- 2.ª Uma terra de rega sita ao Fundo do Souto, limite da Coelheira no valor de 50\$00
- 3.ª Uma terra de mato sita à Cova do Raposo, limite da Coelheira no valor de 40\$00
- 4.ª Uma terra com mato e pinheiros sita à Cova da Raposa no valor de 20\$00
- 5.ª Uma terra de mato e pinheiros sita ao Barroquinho limite da Coelheira, no valor de 40\$00
- 6.ª Uma terra de seca sita ao Porto Barreiro, limite da Coelheira, no valor de 20\$00
- 7.ª Uma terra de mato no Baldio, sita à Lomba do Atalho limite do Vale da Lameira, no valor de 40\$00
- 8.ª Mato no Baldio, no mesmo sitio e limite, no valor de 20\$00
- 9.ª Mato no Baldio sito à Lomba das Casinhas, no valor de 20\$00
- 10.ª Mato no Baldio, sito ao Valito, no valor de 30\$00
- 11.ª Mato no Baldio no mesmo sitio no valor de 30\$00
- 12.ª Mato no Baldio sito ao Relveiro Fundeiro, no valor de 30\$00
- 13.ª Mato no Baldio, sito à Lomba do Meio, no valor de 30\$00
- 14.ª Mato no Baldio, no mesmo sitio, no valor de 20\$00
- 15.ª Mato no Baldio, sito à Lomba das Casinhas, no valor de 40\$00
- 16.ª Mato no Baldio, sito às Carvalhas da Toca, no valor de 40\$00
- 17.ª Mato no Baldio, sito à Lomba do Marco, no valor de 20\$00
- 18.ª Mato no Baldio sito à Lomba da Fonte, no valor de 30\$00
- 19.ª Uma casa de habitação, sita ao Vale da Lameira, no valor de 300\$00

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e interessados incertos para assistirem à praça e deduzirem os seus direitos nos termos e prazos legais.

Figueiró dos Vinhos 19 de Fevereiro de 1927.

O chefe da 1.ª secção - Joaquim Loureiro Nelas - Verifiquei a exactidão O Juiz de direito — Bravo Serra

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS 1.ª publicação

No dia 4 do próximo mês de Abril por 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca vão à praça pela 1.ª vez a fim de serem arrematados pelo maior lance oferecido alem do seu valor os predios abaixo designados penhorados nos autos de Execução por custa e selos que Ministério Publico nesta comarca move contra Armando Rodrigues, casado, morador no Carregal Fundeiro, freguesia de Castanheira de Pera desta comarca a saber:

- a) O Direito e acção a uma quarta parte duma testada de mato sita ás Vergadas, limites do Carregal Fundeiro no valor 500\$00
- b) O Direito e acção a uma terça parte de uma testada de mato sita aos Covais limites do Carregal Fundeiro no valor de 50\$00
- c) O Direito e acção a uma terça parte de uma terra de rega sita ás Varzinas limites do Carregal Fundeiro no valor de 150\$00
- d) O Direito e acção a uma quarta parte de uma terra de sementeira de rega sita ao Moinho Velho, limite do Carregal Fundeiro no valor de 400\$00
- e) O Direito e acção a uma quarta parte de uma testada de mato sita ás Fontanheiras, limites do Carregal Fundeiro no valor de 150\$00
- f) O Direito e acção a uma quarta parte de uma testada de mato sita ás Rebuxinhas no valor de 500\$00

Pelo presente são citados todos os credores incertos proprietários e pessoas que se julguem com direito aos referidos bens ou ao seu produto a virem deduzi-lo nos termos e prazos legais.

Figueiró dos Vinhos 16 de Fevereiro de 1927.

O Chefe da 1.ª Secção Joaquim Loureiro Nelas Verifiquei a exactidão O Juiz de direito Bravo Serra

Declaração

Eu Antonio Luiz Coelho, casado, residente em Macequece, Africa Oriental Portuguesa, declaro que retirei os poderes conferidos a José Antonio, casado, residente em Marquill, concelho de Pedrogão Grande, na Procuração passada nas notas do Notário da Cidade da Beira, Joaquim Teles da Silva Palhinha, sendo nulos e de nenhum efeito quaisquer actos praticados pelo dito procurador, a partir da data do recebimento por este, da carta, em que se lhe comunica a revogação do mandato.

63 (ass) Antonio Luiz Coelho

Vendem-se

Duas prensas para lagar de azeite de sistema Luiz da Silva em estado novas, informa TIPOGRAFIA MODERNA—TOMAR.

Vende-se uma charrete. Trata da venda Francisco Simões Agria, Figueiró dos Vinhos

## ESCOLA SECUNDÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRO' DOS VINHOS

E' este o único Colégio do Distrito de Leiria com responsabilidade garantida por entidade oficial

**Cursos:** Curso Geral dos Liceus (desde o 1.º ano ao 6.º) e habilitação ao exame de admissão aos Liceus

**Professores** diplomados e especializados, sob a direcção do *dr. Sérgio dos Reis*, Licenciado em Letras pela Universidade de Coimbra e antigo professor do Liceu.

A Direcção deste Colégio, ou a Câmara Municipal, encarrega-se de alojamento e pensão dos alunos de fora, de um o outro sexo, em casas da máxima respeitabilidade, e a preços módicos.

## AVISO AO PUBLICO

### CARREIRA DE CAMIONETE

ENTRE

## - Figueiró dos Vinhos e Coimbra -

O Proprietário desta carreira comunica aos seus estimados amigos e clientes que a partir de **1 de Março de 1937** é iniciada entre estas duas localidades, que espera servir o melhor possível.

### HORARIO

Partida de:	Horas	Partida de:	Horas
Figueiró dos Vinhos.	6,25	Coimbra.	16,00
Pontão.	7,02	Portela do Gato . . . . .	16,25
Avelar . . . . .	7,20	Podentes . . . . .	16,55
Ponte do Espinhal . . . . .	7,45	Ponte do Espinhal . . . . .	17,15
Podentes . . . . .	8,05	Avelar . . . . .	17,50
Portela do Gato . . . . .	8,35	Pontão . . . . .	18,00
Coimbra (chegada) . . . . .	9,00	Figueiró dos Vinhos (chegada)	18,35

### Atenção

Esta carreira faz ligação com as carreiras de Pombal, Miranda do Corvo e Tomar: Com a carreira de Pombal liga no Avelar e com as carreiras de Miranda do Corvo e Tomar, nos Casais de Cabra.

Em Coimbra em frente do Tivoli, perto da Estação e em Figueiró dos Vinhos parte da Praça José Malhõa.

O Proprietário — **António Simões**

XXXXXXXXXX  
Ulisses António da Conceição

Rua Almirante Reis  
POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do

CIMENTO LIZ

nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 24-7

Preços da Fábrica

XXXXXXXXXX

Maçãs de D. Maria  
A. J. ALVES

COM

Carreira Diária de Camionetes entre

Maçãs e Coimbra

(Excepto aos domingos, dias 25 de Dezembro, 1 de Janeiro e dias de Entrudo)

### AUTOMOVEL DE ALUGUER

#### Horário e Itinerário

Maçãs.....	Partida 6,55	Coimbra.....	Partida 16,30
Barqueiro.....	" 7,15	Pastor.....	" 17,40
Chão de Couce...	" 7,30	Pontão.....	" 18,10
Pontão.....	" 7,55	Chão de Couce..	" 18,30
Pastor.....	" 8,15	Barqueiro.....	" 18,50
Coimbra.....	Chegada 9,30	Maçãs.....	Chegada 19,05

Desde 16 de Maio a 30 de Setembro a saída  
::: de Coimbra é às 17 hora :::

24-20

Paragem em Coimbra, na Auto-Garage, junto à Estação Nova do C. de Ferro — Telefone 701

## Ourivesaria e Relojoaria CONFIANÇA DE Manuel Lourenço G. dos Santos FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Esta antiga e muito acreditada casa vem, por este meio comunicar ao Ex.<sup>mo</sup> Público que acaba de receber da Suíça dois tipos de relógio de bolso, que têm sido vendidos, até à data, ao preço de 105\$00 escudos, e agora ao mesmo relógio, faz-se o preço de 60\$00 e outros a 70\$00 escudos.

São garantidos por 5 anos não partindo nada

Além da baixa destes dois tipos de relógio, resolveu esta firma dar também grande baixa de preços em todos os outros relógios de bolso, de sala, joias finas e um grande sortido de estojos próprios para brindes.

Por este motivo de grande baixa de preços, a qualquer pessoa que precise de alguns artigos pede-se o favor de visitar esta casa, que será atendida com toda a atenção e encontrará realmente preços vantajosos.

Nesta casa fazem-se consertos garantidos em relojoaria ourivesaria e máquinas de costura.

Compra ouro velho por mais alto

preço que qualquer outra casa

Julho de 1936.

### CONSULTORIO DENTARIO

A. MARTINS NUNES  
DOENÇAS DA BOCA E  
DENTES :- DENTES  
ARTIFICIAIS

Consultas aos Sábados das 16 horas em diante e aos Domingos até ao meio dia

Praça JOSÉ MALHOA  
Figueiró dos Vinhos

Fechado temporariamente

Consultório em Coimbra na  
Rua Ferreira Borges, n.º 8

Joaquim J. Fernandes  
Medico Municipal

Clínica geral  
Doenças das crianças  
Figueiró dos Vinhos

Mobilia VENDE-SE uma mobília de sala, nova e moderna. Quem pretender dirija-se a Herminia Herdade, Aldeia de Ana de Aviz. 10 3

### GÉLO

VENDE-SE qualq uer quantidade na Misericórdia de Castanheira de Pêra

### FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e séros

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermitugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Carreira de Camionetes

ENTRE

Castanheira de Pêra  
e Lisboa

DE

## BARREIROS & PINAZ

Garage AUTO-LYS

Rua da Palma — Lisboa



**Propaganda dissolvente**

A onda tem, ultimamente, captado várias conversas de propaganda descarada das doutrinas comunistas, em detrimento da invejável situação que desfrutam os bons e maus portugueses.

Os simpatizantes de Moscovo estão a preferir as camionetes de passageiros, que sulcam o País em todas as direcções, para escola dos seus supostos princípios, onde se julgam em terreno conquistado. Estudam o ambiente e, quando observam que é favorável ou mesmo menos perigoso, dão largas à sua verborreia, lançando os mais nojentos insultos contra os homens que estão ao leme da governação portuguesa. Fazem a mais simpática apologia da maçonaria, pintando-a como a entidade de mais força e de maior prestígio. Cantam alto para se dar ares de quem tem poder e inculcar confiança...

Achamos de elementar prudência, prender mais curtos estes *conspicuos cavalheiros* que não são para desprezar, como a primeira vista parece, porque nem sempre o terreno é estéril.

As doutrinas semeadas há umas dezenas de anos, germinaram em grande parte e tornaram apto o terreno para os que agora pretendem semear esses mensageiros dispersos e, certamente, pagos pelos simpatizantes da desordem que são todos os associados da maçonaria (75.000 dizem os das camionetes) e... sabe-se lá quantos!

E' preciso dar-se-lhe caça.

— Entre os vários acontecimentos ocorridos na decorrida quinzena, que muito interessaram os intelectuais, figura a notável conferência do eminente professor alemão, dr. Walter Giorgii, da Escola Superior Técnica de Darmstadt, sobre os resultados das investigações científicas e técnicas no domínio de voo sem motor, efectuada no Teatro Nacional.

O illustre sábio, perante um público escolhido e que enchia por completo o amplo teatro, com invulgar brilhantismo, dissertou largamente sobre os progressos obtidos pelos aviões sem motor, fazendo uma estatística dos seus resultados acompanhada de demonstrações cinematográficas de grande interesse. Acrescentou o sábio conferente, que foi possível aos pairadores manterem-se 36 horas e 35 minutos no espaço e terem atingido 504 quilómetros de velocidade e 4325 metros de altitude. Incitou a mocidade portuguesa a cultivar este desporto de que muito ha a esperar. Uma grande ovação coroou o trabalho notável do sr. Georgii que foi muito cumprimentado.

— Os temporais têm ocasionado muitos dissabores, principalmente na classe pobre que lhe destruiu os seus frágeis abrigos, pondo em risco até a vida de alguns e dificultando a todos a manutenção de seu lar com a falta de trabalho.

Nos chamados bairros de latas, houve muitas inundações, tornando-se precisa a intervenção dos bombeiros.

— Está na ordem do dia a empresa em formação da Auto Mecânica Portuguesa que promete... tornar o país a oitava maravilha do que diz respeito a transportes.

**O vaso florido... Tagarelices**

Recordas-te, meu Amor,  
Daquêlê vaso florido,  
Cheio de rosas em flor?

Era lindo, colorido,  
Com roseiras d'encantar,  
Fôlhas de verde tecido.

De manhã, ao levantar,  
Vinhas sorrir-lhe ao balcão  
E não deixavas de o regar.

Tinha rosas em botão,  
Gomos da côr do jasmim,  
Qu'eram a tua paixão.

O vaso de teu jardim  
Era um vaso encantador,  
Era um lindo querubim.

Recordas-te, meu Amor,  
Daquêlê vaso florido,  
Cheio de rosas em flor?

Vivia o vaso quêrido,  
Então, de contentamento,  
No teu jardim preferido.

Veio um dia o esquecimento:  
— Deixaste de lhe sorrir  
E de o escutar um momento.

Não mais burrifaste, a rir,  
O vaso de teu balcão,  
Dantes, alegre, a luzir.

Deixaste-o sem protecção,  
E, assim, depressa morreu  
De grande e negra paixão...

O vaso, que floresceu,  
Foi, para ti, Sagrador,  
Meu coração, que viveu!...

Recordas-te, meu Amor,  
Daquêlê vaso florido,  
Cheio de rosas em flor?

M. D. H.

Esta cidade de mármore e granito bem pode, de futuro, denominar-se de «veículos» desde a carroça de lixo aos sumptuosos auto-cars da... Auto Mecânica Portuguesa tudo a bem... do Zé povinho!

Assim seja!  
— Hailé Selassié, o Negus da Abissínia, numa entrevista ao representante da Agência Havas, no Chalé Fairfield, disse estar muito esperançado na Sociedade das Nações, onde conta fazer-se representar nas próximas sessões, para recuperar a independência do seu país.

Acrescentou ainda, contar com o apoio decidido da França e da Inglaterra...

No entanto vai escrevendo as suas memórias para a história da Etiópia.

A Inglaterra, como boa amiga, vai-lhe insuflando esperanças, convidando-o para as cerimónias da coroação do seu rei Jorge VI. Pobre Negus! Nos jornais lê o seguinte telegrama:— «Adis Abeba, 15 — Foi depositada, nestes dias, nos cofres do Banco de Itália, considerável quantidade de ouro e platina: — 15 quilos de platina e 100 de ouro. Estes metais serão enviados para a Itália, a fim de aumentarem a reserva de ouro».

— Para rir:— No Tribunal:  
O Juiz — Porque é que o sr. pregou uma sova no pobre judeu?

O reu — Por êle ter crucificado a Jesus Cristo.

O Juiz — Mas isso foi ha 1900 anos.

O reu — Pois sim, mas eu só agora é que soube...  
*Ulysses Junin*

Os patizes da infantil, com seus chapéus de palha de grandes abas, saltitavam e vozeavam no recreio, em recinto apropriado.

O sol de Fevereiro, por vezes ingrato e incerto, estava cáldio; a temperatura suave.

Brincavam agora em rodas numerosas ao som harmonioso de suas vozes afinadas.

Os movimentos rítmicos auxiliavam a acção calorífica dos raios solares.

A temperatura ambiente, amena, ao ar livre, em que se desenvolviam, não apoucava os efeitos conjugados daqueles dois elementos basilares e sintomáticos da vida.

Perto, diligentes, e prazenteiras, estavam as mestras, professoras especializadas no ensino infantil. Em volta, a distancia, fora das grades, aglomerava-se um público sedento de emoções, em massa compacta, risonha, boquiaberto.

Começa o recreio livre (aquele era o dirigido, orientado). As crianças, de ambos os sexos, — sem perigo moral — correm, espalham-se pelo terreno relvoso em volta e à sombra das grandes árvores copadas, frondentes. Estendem-se, rebolam-se, medem as forças amigáveis, qual de baixo, qual de cima.

As professoras, as educadoras, a distancia, tudo vigiam, tudo observam, não vão as lutas tornar-se aguerridas, desvantajosas, inconvenientes...

Passados os maiores, naturais e úteis entusiasmos, vão serenando, observando, analisando o que se passa em sua volta, perto e longe.

— Aqui está uma folha de couve, pequena, raquitica, com uma lagarta; a terra pouco remexida, ervas daninhas tolhendo-lhe os passos, o crescimento, acrescidos estes inconvenientes da falta de estrumes e adubos fertilizantes. O hortelão consciencioso e o experiente e sábio agrônomo não entraram aqui há muitos meses. — Olhem, olhem o tronco destas árvores cobertas de musgos e líquenes!

As crianças brincam, descobrem outras, muitas lagartas. Que enormes bicharócos!!! Daqui, por metamorfoses, hão de vir as borboletas que porão muitos ovos, donde virão outras, muitas lagartas. E o campo cobrir-se-á de bicharócos. Que horror!!! Vai organizar-se a campanha, a luta contra os bicharócos... As crianças com um desvelo esufiante catam as couves, percorrem toda a horta, entregando gentilmente a colheita ao hortelão. Tiram os musgos e líquenes; limpam troncos e ramos, onde chegam, sem cansaço, alegremente, pedindo ao empregado boçal (sem culpa) que tudo queime. Pedem-lhe mais, por especial favor, que lhes empreste os sachos, sim, mesmo aquêles com que trata o jardim; e num labor querido, reverendo-se, remexem a terra, deixando as plantas úteis livres das mal-fazejas.

O local parecia outro, muito diferente!

Terminado o trabalho, sem fadiga, voltam ao relvado: Deitam-se, rebolam-se l u t a m, divertem-se, chamam e espreitam o céu além por entre a ramaria: As aves, os passarinhos, seus amigos, vem tomar parte nos seus lanches. Na capoeira, as galinhas banquetearam-se. E os passarinhos, saltando já seus trinados, saltam de ramo em ramo, correm e debicam no solo, cruzam o espaço, dando vida, alegria, agradecimentos aos seus amiguinhos da infantil, da Escola Maternal, que tantas ofertas lhe fizeram...

A vida, o mundo, é assim: Para bem duns, mal dos outros. As espé-

**Pagamento de assinaturas**

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

- Manuel Henriques & Irmão, Vila Facaia
- Carlos da Silva Feitor, Beira
- Bernardino Antonio Lopes, Torneira
- Antonio Curado d'Almeida Junior, Figueiró.
- Isidro Simões de Abreu, Varzea Redonda
- Abílio Simões de Abreu, Argentina.
- José Alves Rosa, Castanheira de Pêra.

**Falecimentos**

Faleceu nesta vila, nos fins do próximo passado mês de Fevereiro, a sr.<sup>a</sup> Candida de Bastos, irmã dos srs. José Bernardo e Abel Bastos, antigo oficial de deligências, já aposentado.

— Também faleceu na Aldeia de Ana de Aviz a sr.<sup>a</sup> Joaquina Quaresma, sogra do sr. Victor Hugo Mendes Pimenta, carteiro nesta vila.

— Faleceu na próxima passada semana nesta vila a sr.<sup>a</sup> Leonilde Granada, viuva.

«A Regeneração» dá sentidos pesames às famílias enlutadas.

Os seus auxiliares os seus colaboradores — no campo restrito da família, da sociedade, da espécie, da utilidade geral — O homem defende-se, por isso se prepara e arma.

O tempo piorou nos ultimos dias de Fevereiro. Os ventos sopram rijamente, alternando com os húmidos de oeste e principalmente do sul. As aves alcandoradas nas regiões de elevada e média altitude procuram abrigos mais seguros com outros feios bicharócos. A quantidade enorme sombreia o espaço quando o sol se quer mostrar; aumenta a escuridão em dias nublados; põe um véu denso nos olhos dos tipógrafos, embaciando os vidros óculares dos senhores revisores de provas. E então as aves, em bandos, compactamente, tudo debicam, comem, transportam, conspurcam.

Cuidado senhores tipógrafos! Cuidado senhores revisores! Não deixem congelar os dedos nem encerrar as palpebras; limpem os globos oculares e os vidros de suas lunetas. As «gralhas» espreitam-vos; e não são nossas amigas. Neste campo — o jornalismo — vós, senhores tipógrafos, senhores revisores, vós, repetimos, sois os nossos defensores. Em caso contrário ter-nos-emos de munir de licença de porte de arma! Não gostamos, não simpatizamos com estes bicharócos, das «gralhas». Que querem? Temos direito (o de ver mesmo) à defesa, quando atacados, quando feridos...

Mas notem: A nossa aversão a esta espécie coniróstra e dentiróstra, da família dos corvos, limita-se à composição: Afugante-se das letras e da indumentária literária, indicando-lhe os campos agrícolas, onde não é de todo inutil, e depremos as armas.

Valem?  
Março, 1937.

Manuel Domingos Godinho

**Conselho Paroquial**

O sr. Presidente da Camara deu posse, na pretérita quarta feira, pelas 16 horas, ao Conselho paroquial da nossa freguesia.

Fazem parte deste conselho os seguintes indivíduos:

- Presidente, Eduardo Luiz Nunes,
- secretário, Acurcio Portela e Francisco Simões Agria, vogais, José Simões Barreiros Junior, Albano dos Santos Abreu, João Pedro Godinho Cunha e Augusto do Carmo Afonso.

**Anuncio**

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
Éditos de 30 dias  
1.<sup>a</sup> publicação

Por este juizo de direito, cartório do chefe da 1.<sup>a</sup> secção, corram éditos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação deste anuncio, citando os réus Maria Augusta Alves e marido Antonio Rodrigues, de Cebolais, comarca de Castelo Branco, actualmente em parte incerta, para, no prazo de oito dias, decorridos que sejam outros oito, posteriores ao prazo dos éditos, impugnarem querendo, o pedido de Acção Sumariíssima que lhes move Manuel Martins, casado, comerciante do Carregal Cimeiro, desta comarca, sob pena de não o fazendo, se haver por confessada.

Figueiró dos Vinhos 16 de Fevereiro de 1937.

O chefe da 1.<sup>a</sup> secção  
Joaquim Loureiro Nelas  
Verifiquei a exactidão  
O Juiz de direito  
Bravo Serra

**Anuncio**

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
1.<sup>a</sup> publicação

Por este juizo e cartório da 1.<sup>a</sup> secção, escrevão Loureiro Nelas, correm editos notificando o reu Francisco João, casado, proprietário, do Vale das Ameixoeiras, freguesia de Campelo, desta comarca, onde teve o ultimo domicilio, e actualmente em parte incerta, acusado do crime de ofensas corporais punido pelo n.º 5 do artigo 360.º do Código Penal, para no prazo de sessenta dias, a contar da segunda publicação do presente anuncio, apresentar-se em juizo, sob pena de que se não apresentando naquele prazo, o respectivo processo de querela, seguirá á sua revelia, e podendo desde então ser preso por qualquer pessoa do povo e o deverá ser por qualquer official de justiça ou Agente de autoridade, para ser entregue em juizo.

Figueiró dos Vinhos 24 de Janeiro de 1937.

O chefe da 1.<sup>a</sup> secção  
Joaquim Loureiro Nelas  
Verifiquei a exactidão  
O Juiz de direito  
Bravo Serra

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura